



Imprimir



Fale Conosco



Zoom+

Zoom-

Edições  
Anteriores

Busca

ANO IV - Número 27  
Brasília, 10/10/2011

## Observatório da Lei Maria da Penha I

O consórcio vencedor da licitação para constituir o Observatório de Monitoramento e da Implementação e Aplicação da Lei Maria da Penha (11.340/06) é formado pelo Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher, da Universidade Federal da Bahia, seis organizações não-governamentais (AGENDE, CEPIA, Coletivo Feminino Plural, Themis, Rede Nacional Feminista de Saúde e a Rede Feminista Norte e Nordeste de Estudos e Pesquisas sobre Mulheres e Relações de Gênero), CLADEM/Brasil e outros três núcleos universitários (Núcleos de Estudos e Pesquisas sobre a Mulher - NEPeM/UnB, Núcleo de Estudos de Políticas Públicas em Direitos Humanos - NEPP-DH/UFRJ, Núcleo Interdisciplinar de Estudos sobre a Mulher e Gênero - NIEM/UFRGS e o Grupo de Estudos e Pesquisas Eneida de Moraes sobre Mulheres e Relações de Gênero - GEPEM/UFPA). O convênio foi feito por meio da SPM e tem duração de dois anos, que podem ser prorrogados.



## Observatório da Lei Maria Penha II

O objetivo do Observatório é fazer um levantamento de informações sobre a aplicação da lei junto a delegacias, Ministério Público, Defensoria Pública, Judiciário, Executivo (por meio de políticas públicas) e Rede de Atendimento à Mulher - integrada por casas abrigos, centros de referência e delegacias especializadas, entre outros.



## Mulheres debatem Reforma Política

A reforma política é o assunto do momento. No dia 15 de maio, a participação da mulher na reforma foi tema de seminário na Câmara dos Deputados, promovido pela bancada feminina da Casa, que contou com a participação da ministra Nilcéa Freire. Lista partidária, financiamento público de campanha e fidelidade partidária, entre outros aspectos da legislação eleitoral, foram os assuntos discutidos como mecanismos de aumentar a participação da mulher na política. Representantes dos movimentos feminista e de mulheres, das universidades e do Poder Executivo e palestrantes também estiveram presentes no seminário.



## Mais mulheres na previdência I

O mercado de planos de previdência privada começou a se firmar no Brasil em meados dos anos 90. Nesse período, segundo dados da Brasilprev, cerca de dois terços dos planos eram comprados por homens. Hoje, quase metade é adquirida por mulheres. Prevê-se que, em 2015, serão elas as maiores compradoras dos planos de aposentadoria.

## AGENDA

### Planejamento Familiar I

O Governo Federal celebra o Dia Internacional de Luta pela Saúde da Mulher e o Dia Nacional de Luta pela Redução da Mortalidade Materna, no próximo dia 28, com o lançamento da Política Nacional de Planejamento Familiar e de uma campanha de divulgação na mídia. O evento está marcado para às 11h, no Anfiteatro Leitão da Cunha, da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), e conta com a participação do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, da ministra da SPM, Nilcéa Freire, do ministro da Saúde, José Gomes Temporão, entre outras autoridades.



### Planejamento Familiar II

Com ela, o governo federal pretende garantir o direito ao cidadão de decidir ter ou não filhos, quantos e quando os quer ter. E para isso, tomará medidas importantes como distribuir preservativos femininos e masculinos e vender pílulas

## Mais mulheres na previdência II

Há uma diferença de perfil entre homens e mulheres que aderem ao sistema. Elas aderem em média aos 30 anos. Eles ingressam aos 34. Em 31% dos planos femininos, os filhos são beneficiários. Entre os homens, essa taxa cai pela metade.

## Eleitorado Feminino I

Com o cancelamento de 1.640.317 de títulos, o Brasil passa a ter 125.529.686 de eleitores aptos a votar, 51,71% deles mulheres. Embora os números mostrem uma redução de 383.793 em relação ao eleitorado de outubro de 2006, cresceu o número de eleitoras em 0,18%: mais 33.827. O cadastro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aponta 64.916.110 (51,71%) de mulheres e 60.441.503 (48,15%) de homens aptos a votar.

## Eleitorado Feminino II

O Distrito Federal é a unidade da federação que concentra o maior número de eleitoras: 53,86% (886.379 mulheres). Logo atrás, vem o Rio de Janeiro, onde 53,18% (5.776.992) dos eleitores são mulheres. Em terceiro, vem Pernambuco, onde 52,88% (3.074.414) do eleitorado é feminino. No exterior, onde votam 81.939 brasileiros, o eleitorado feminino é maciço: 60,85% (49.856) são mulheres, enquanto 32.083 (39,15%) dos eleitores são homens.

## Deu na imprensa

A Delegacia da Mulher em Caruaru é um movimento só, depois da implantação da Lei Maria da Penha. Em outubro de 2006, os inquéritos abertos, mensalmente, foram 12 e neste último abril já chegavam a 21. A delegada Rita de Cássia Valença apenas lamenta que para cobrar a conta aos agressores a casa só dispõe de quatro policiais se revezando em dois turnos e duas viaturas, uma delas ainda à espera de bateria e pneus novos.

## Mais mulheres na política

Mulheres de alguns partidos políticos brasileiros resolveram se organizar com o intuito de aumentar a participação feminina na seara política. O Movimento Feminino do PR vai iniciar uma caravana pelo interior de Minas com esse propósito. Um ônibus itinerante percorrerá os rincões do Estado para atizar a consciência política das mulheres. O PMDB está lançando a campanha "Mulher Tome Partido", para que o número de candidatas aumente nas próximas eleições municipais, disputando vagas nas câmaras e prefeituras. O PPS já publicou cartilha sobre a participação das mulheres na política.

## Igualdade de gênero

anticoncepcionais por menos de R\$ 1 na rede credenciada das Farmácias Populares - são mais de 3.500 pontos em todo o Brasil.

## Planejamento Familiar III

Antes do lançamento da campanha, será realizada a partir das 9h30, na Unifesp, a 6ª Reunião Plenária da Comissão Nacional de Monitoramento e Avaliação da Implementação do Pacto Nacional pela Redução da Mortalidade Materna e Neonatal.

## Saúde da Mulher I

A Sub-comissão de Saúde da Mulher e Planejamento Familiar, da Comissão de Seguridade Social e Família, da Câmara do Deputados, promove, no dia 29 de maio, às 10h, a audiência pública "Saúde da Mulher Brasileira - Desafios e Perspectivas". Essa iniciativa faz parte do calendário de celebrações do Dia Internacional de Luta pela Saúde da Mulher e o Dia Nacional de Luta pela Redução da Mortalidade Materna. O evento acontece no Plenário 7, do Anexo II da Câmara dos Deputados.

## Saúde da Mulher II

Participam da mesa

A composição do gabinete do recém-empossado presidente Nicolas Sarkozy, da França, cumpriu um dos compromissos de campanha - a paridade no governo -, nomeando sete mulheres para comandar as pastas dos 15 ministérios existentes.



## Participação feminina

No quesito paridade ministerial, a Finlândia lidera o ranking, com 12 ministras e oito ministros no gabinete. Na Espanha, o premiê José Luis Zapatero estabeleceu paridade entre homens e mulheres em sua equipe. A Noruega preferiu o empate rigoroso entre os sexos, cada qual com nove representantes, sendo que há mulheres à frente das Finanças e da Defesa. A presidenta Michelle Bachelet, do Chile, começou com o equilíbrio entre homens e mulheres, tem hoje 13 ministros e nove ministras. O Equador tem 45% de mulheres no gabinete, inclusive na Defesa e Relações Exteriores.



## Conferências

Até o momento, aproximadamente 500 conferências municipais e regionais já foram realizadas. O total de municípios envolvidos - incluindo capitais e regiões -, chega a 1.306. O calendário das conferências estaduais vai de 1º de junho a 14 de julho. Nesse processo, todas as capitais dos estados da federação e o DF serão contemplados. A II CNPM ocorrerá entre os dias 17 e 20 de agosto, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília.



## Prêmio

"Uma História Severina" recebeu o prêmio de melhor roteiro no 1º Festival de Curtas Metragens de Direitos Humanos - Entretodos. O documentário da antropóloga Débora Diniz e da jornalista Eliane Brum narra a dolorosa peregrinação de Severina, moradora do interior de Pernambuco, em busca do direito de abortar o feto sem cérebro que carregava no útero. Entre idas e vindas da burocracia da Justiça, a cena mais forte é filmada na sala de parto. Severina, já com 7 meses de gravidez, fica mais de 30 horas em trabalho de parto induzido e dá à luz uma criança morta, com pouco mais de 1 quilo. O filme termina não com o berço, mas com um minúsculo caixão branco.



Se você não quiser mais receber este informativo, [clique aqui](#).

**Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres**  
Via N1 Leste s/nº, Pavilhão das Metas, Praça dos Três Poderes -  
Zona Cívica Administrativa  
70150-900 Brasília DF  
Telefone: (61) 3411-4330 e 3411-4246  
spmulheres@spmulheres.gov.br www.spmulheres.gov.br

de abertura do evento, a ministra Nilcéa Freire, da SPM, o ministro da Saúde, José Gomes Temporão, o presidente da Comissão de Segurança Social e Família, o deputado Jorge Tadeu Mudalen, a presidente da Subcomissão de Saúde da Mulher e Planejamento Familiar, deputada Cida Diogo, e a coordenadora do Comitê Estadual de Morte Materna do Estado do Rio de Janeiro, Tizuko Shiraiwa.



### Julgamento de recurso I

Foi adiado para a próxima quinta-feira (31/05), a partir das 13h30, o julgamento sobre violência doméstica, a cargo do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT). Pela primeira vez, um recurso contra o arquivamento de processos com base na Lei Maria da Penha (11.340/06) será decidido por um Tribunal de Justiça. A sessão será a partir das 13h30, na Sala de Sessões da 1ª Turma Criminal.



### Julgamento de recurso II

O recurso que deu origem a esse julgamento refere-se ao processo da vítima de violência doméstica J.V.C que, em 02 de novembro de 2006, grávida de 6 meses, sofreu queimaduras de

primeiro e segundo graus após o marido J. A.O.S. ter ateado fogo em seu corpo. Qualquer que seja a decisão do TJDF, o julgamento do recurso será inédito. Se for negado, será um retrocesso: o Tribunal dará razão a todos os juízes e promotores que decidiram arquivar processos com base na Lei 11.340/06. Se for favorável, será dado um grande passo para o respeito e correta implementação da Lei Maria da Penha.



#### **América Latina e Caribe**

Nos dias 28 e 29 de maio, em Santiago do Chile, acontecerá a terceira reunião preparatória sub-regional da América Latina e Caribe da Conferência Regional sobre a Mulher da CEPAL. Nela, os países membros - todos os da América do Sul - abordarão temas sobre igualdade de gênero. A contribuição das mulheres para a economia e proteção social e a participação política e paridade de gênero nos processos de adoção de decisões em todos os níveis são alguns assuntos a serem discutidos durante o encontro. A 10ª Conferência Regional sobre a Mulher da América Latina e Caribe acontecerá em Quito (Equador), de 6 a 9 de agosto.



## ACONTECEU

### Lei Maria da Penha I

Um workshop sobre a Lei Maria da Penha (11.340/06), com o objetivo construir ritos que possibilitem maior agilidade nos procedimentos de atendimento das Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (Deam) e Promotorias Públicas, foi promovido nos dias 10 e 11 de maio pela SPM e Senasp. Participaram do encontro, além de representantes da SPM e Senasp, promotores e autoridades policiais de diversos estados brasileiros.



### Lei Maria da Penha II

Desde que entrou em vigor, em 22 de setembro de 2006, a Legislação vem produzindo resultados. Até o momento, o País conta com 136 juizados, divididos em 12 estados e o Distrito Federal (AP, MS, MT, PA, PE, PR, RJ, RR, RS, SC, SP e TO). A criação de Juizados Especiais de Violência contra a Mulher nos estados é uma determinação da Lei Maria da Penha.

**Expediente:**

ASCOM/SPM

Jornalista responsável:

Gabriela do Vale ( DF 2488JP )

Editoração: ASCOM/SPM

Telefone: (55 61) 3411-4214

[spmimprensa@spmulheres.gov.br](mailto:spmimprensa@spmulheres.gov.br)

O conteúdo do boletim pode ser reproduzido parcial ou totalmente,

desde que seja citada a fonte.